

## **A PRESERVAÇÃO DA FACE E POLIDEZ NO DIÁLOGO DE FICÇÃO**

*Fabiana Meireles de Oliveira (PUC/SP)*  
[fabianeireles@hotmail.com](mailto:fabianeireles@hotmail.com)

É importante considerar que a forma mais comum de se analisar a linguagem falada é por meio de gravações de conversa entre pessoas. No entanto, de acordo com os estudos de Tannen (2003) as gravações nem sempre contribuem para um diálogo real, pois ao saberem que estão sendo gravados, os informantes não agem com naturalidade, o que se reflete na fala. Para que isso não aconteça, seria necessário fazer gravações secretas, mas sabemos que é uma medida que, além de não ser ética, encontra impedimentos legais. Diante dessa dificuldade de se fazer gravações, escolhemos analisar os diálogos construídos da obra *O casamento de Nelson Rodrigues*, sob a ótica da Análise da conversação. Essa escolha foi possível a partir do momento em que percebemos que as falas das personagens demonstram características próximas à fala natural. No presente trabalho, trataremos da preservação da face apoiado nos estudos do sociólogo Goffman (1967), mostrando como as estratégias de preservação da face e da polidez contribuem como identificadores de marcas de oralidade no texto escrito durante a interação. Dessa forma, entendemos a interação como uma atividade coletiva, uma vez que é realizada entre, pelo menos, dois participantes. Ou seja, a interação está presente em todas as situações de comunicação, desde uma conversa informal, natural, distensa, até em textos narrativos, dissertativos, argumentativos, etc. Assim, o momento em que o indivíduo interage, ele estabelece uma dimensão social com outra pessoa. Dessa maneira, podemos entender que o indivíduo, quando está diante da sociedade ou do contato face a face, apresenta sua imagem ou seu valor social diante dos outros. Silva (2008, p.168) afirma que "os seres humanos vivem em um universo de contatos sociais com outros indivíduos. Quando se entra em contato com outra pessoa, existe a preocupação de preservar a auto-imagem pública". Podemos dizer que uma pessoa pode preservar sua imagem, dependendo do que acontece na interação e dos valores sociais e morais que a pessoa tem. Quando um indivíduo sente que

perdeu a face, ele se sente com precária reputação diante da sociedade e dos outros participantes no evento conversacional. Nesse sentido, a preservação da face estabelece uma relação com o lado social da interação, pois os interlocutores estão sempre preocupados em negociar durante a conversação. Assim, para manter as relações sociais equilibradas, os interactantes do ato conversacional usam a estratégia da polidez. Dessa forma, a polidez na interação tem a função de melhoria nas relações afetuosas, funcionando como técnicas para viver bem com os outros, em harmonia social.